

Demonstrações Financeiras

Fator Seguradora S.A.

31 de dezembro de 2012
com o Relatório dos Auditores Independentes

Fator Seguradora S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório da administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....3
Demonstrações do resultado5
Demonstrações do resultado abrangente6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....7
Demonstrações dos fluxos de caixa8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....9

Relatório da Administração da Fator Seguradora S.A.

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Ernst & Young Terco.

A Seguradora apurou lucro de R\$ 19.525 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 17.421 em 31 de dezembro de 2011), como resultado da consolidação da Seguradora no mercado de seguros.

A Seguradora vem atuando nos ramos garantias de obrigações públicas e privadas, riscos de engenharia e riscos operacionais, que fazem parte dos riscos de Infraestrutura, e também em riscos de responsabilidades.

É propósito da Seguradora continuar operando neste segmento do mercado, no qual tem provada experiência e que, em função dos projetos públicos e privados já definidos para atender eventos internacionais e compromissos assumidos pelo País, apresenta excelentes perspectivas de desenvolvimento no curto e médio prazo.

O Estatuto Social da Seguradora determina a constituição de reserva legal no valor de 5% do lucro líquido do exercício e mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma de distribuição de dividendos obrigatórios.

Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 31 de dezembro de 2012, em complemento ao dividendo mínimo obrigatório, foi deliberado pagamento ao acionista de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 6.408 (R\$ 6.354 em 2011).

Os ativos líquidos da Seguradora garantem sua solidez financeira e o valor do patrimônio líquido supera o exigido pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, para operação em todo território nacional.

Com base nos relatórios de seus consultores jurídicos, a Seguradora mantém provisões contábeis para todos os processos que apresentam situação de perda provável.

A Fator Seguradora S.A. especializa-se nos ramos relacionados à infraestrutura de forma abrangente, contando para tal com um quadro funcional experiente, sistemas de última geração, contratos com resseguradores nacionais e internacionais de primeira linha e uma estrutura eficiente de distribuição através de corretores de seguros focados nos mesmos segmentos da Fator Seguradora S.A..

A Diretoria gostaria de registrar especial reconhecimento aos clientes e aos corretores de seguros, que honraram esta Seguradora com sua confiança, aos resseguradores pelo valioso apoio recebido e aos funcionários pelo profissionalismo colocado a serviço da Seguradora.

Agradecemos também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), à Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg) e ao Sindicato do Estado de São Paulo (Sinseg) pelo apoio recebido ao longo do ano.



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmo Srs.
Diretores e Acionistas da
Fator Seguradora S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

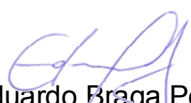
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que foi reapresentada pelo método indireto conforme divulgado na nota explicativa 2.1 (a). Em nossa opinião esta demonstração está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Braga Perdigão
Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

Fator Seguradora S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2012 e 2011

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|-------------|----------------|---------|
| Ativo circulante | | 307.316 | 341.506 |
| Disponível | | 239 | 552 |
| Caixa e bancos | 5 | 239 | 552 |
| Aplicações | 6 | 193.799 | 215.823 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | | 39.284 | 46.735 |
| Prêmios a receber | 8 | 34.505 | 41.118 |
| Operações com seguradoras | | 2.128 | 4.684 |
| Operações com resseguradoras | | 2.651 | 933 |
| Outros créditos operacionais | 18.a | 15.644 | 10.407 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 13.f | 45.705 | 54.784 |
| Títulos e créditos a receber | | 4.435 | 5.326 |
| Títulos e créditos a receber | 18.b | 1.265 | 1.168 |
| Créditos tributários e previdenciários | 9 | 1.573 | 2.971 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 10.b | 728 | 658 |
| Outros créditos | | 869 | 529 |
| Despesas antecipadas | | 62 | 56 |
| Custos de aquisição diferidos | | | |
| Seguros | 13.d | 8.148 | 7.823 |
| Ativo não circulante | | 96.155 | 92.805 |
| Realizável a longo prazo | | 95.650 | 92.138 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | 25.038 | 22.407 |
| Prêmios a receber | 8 | 25.038 | 22.407 |
| Outros créditos operacionais | 18.a | 738 | 605 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 13.f | 57.881 | 55.676 |
| Títulos e créditos a receber | | 2.455 | 3.450 |
| Títulos e créditos a receber | 18.b | 886 | 949 |
| Créditos tributários e previdenciários | 9 | 1.051 | 1.979 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 10.b | 518 | 522 |
| Custos de aquisição diferidos | | | |
| Seguros | 13.d | 9.538 | 10.000 |
| Investimentos | | 176 | 195 |
| Participações societárias | | 173 | 192 |
| Imóveis destinados a renda | | 3 | 3 |
| Imobilizado | | 268 | 396 |
| Bens móveis | | 187 | 231 |
| Outras imobilizações | | 81 | 165 |
| Intangível | | 43 | 31 |
| Outros intangíveis | | 43 | 31 |
| Diferido | | 18 | 45 |
| Total do ativo | | 403.471 | 434.311 |

| | Nota | 2012 | 2011 |
|--|---------------|----------------|---------|
| Passivo circulante | | 175.397 | 206.327 |
| Contas a pagar | | 9.836 | 15.339 |
| Obrigações a pagar | | 6.811 | 12.141 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | 2.143 | 2.753 |
| Encargos trabalhistas | | 533 | 382 |
| Impostos e contribuições | | 349 | 63 |
| Débito das operações com seguros e resseguros | | 52.432 | 60.971 |
| Prêmios a restituir | | 10 | 14 |
| Operações com seguradoras | | 2.450 | 207 |
| Operações com resseguradoras | | 30.480 | 47.569 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 4.118 | 3.226 |
| Outros débitos operacionais | 18.c | 15.374 | 9.955 |
| Depósitos de terceiros | 18.d | 525 | 6.699 |
| Provisões técnicas - seguros | 13.a/b | 112.224 | 122.949 |
| Danos | | 111.737 | 122.003 |
| Pessoas | | 487 | 946 |
| Outros débitos | | 380 | 369 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 34 | 7 |
| Provisões judiciais | 10.b | 346 | 362 |
| Passivo não circulante | | 112.821 | 113.564 |
| Contas a pagar | | 1.074 | 548 |
| Obrigações a pagar | | 486 | 548 |
| Tributos diferidos | | 588 | - |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | | 21.600 | 19.546 |
| Operações com resseguradoras | | 20.828 | 18.560 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 772 | 986 |
| Provisões técnicas - seguros | 13.a/b | 89.949 | 90.275 |
| Danos | | 89.949 | 90.275 |
| Outros débitos | | 147 | 155 |
| Provisões judiciais | 10.b | 147 | 155 |
| Débitos diversos | | 51 | 3.040 |
| Patrimônio líquido | | 115.253 | 114.420 |
| Capital social | 12.a | 97.352 | 97.352 |
| Reservas de lucro | | 17.901 | 17.068 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 403.471 | 434.311 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fator Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | Nota | 2012 | 2011 |
|---|------|----------|----------|
| Prêmios emitidos | | 114.554 | 201.711 |
| (+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios | | 10.896 | (89.230) |
| (=) Prêmios ganhos | 15.a | 125.450 | 112.481 |
| (+) Receita com emissão de apólices | | 5 | 4 |
| (-) Sinistros ocorridos | 15.b | (28.512) | (35.025) |
| (-) Custos de aquisição | 15.c | (11.441) | (10.170) |
| (+/-) Outras receitas e despesas operacionais | 15.d | 1.136 | (6.100) |
| (-) Resultado com resseguro | | (52.280) | (41.462) |
| (+) Receita com resseguro | | 747 | 6.078 |
| (-) Despesa com resseguro | | (53.027) | (47.540) |
| (-) Despesas administrativas | 15.e | (15.886) | (18.300) |
| (-) Despesas com tributos | 15.f | (5.811) | (3.921) |
| (+) Resultado financeiro | 15.g | 15.775 | 28.785 |
| (+) Resultado patrimonial | 15.h | 5 | 4 |
| (=) Resultado operacional | | 28.441 | 26.296 |
| (+) Ganhos com ativos não correntes | 15.i | 6 | 804 |
| (=) Resultado antes de impostos e participações | | 28.447 | 27.100 |
| (-) Imposto de renda | | (5.238) | (5.359) |
| (-) Contribuição social | | (3.021) | (2.960) |
| (-) Participações sobre o resultado | | (663) | (1.360) |
| (=) Lucro líquido | | 19.525 | 17.421 |
| Quantidade de ações | | 4.814 | 4.814 |
| (=) Lucro líquido por ação | | 4 | 4 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fator Seguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|---------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício | 19.525 | 17.421 |
| Resultado abrangente do exercício | 19.525 | 17.421 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fator Seguradora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|--------------------|----------------|-------------------|-----------------|
| | | Legal | Estatutária | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 97.352 | 8.550 | 46.163 | - | 152.065 |
| Dividendos | | | (46.163) | | (46.163) |
| Lucro líquido do exercício | | | | 17.421 | 17.421 |
| Proposta para destinação lucros | - | 871 | 7.647 | (17.421) | (8.903) |
| Juros sobre capital próprio | | | | (6.354) | (6.354) |
| Reserva Legal | | 871 | | (871) | - |
| Reserva Estatutária | | | 7.647 | (7.647) | - |
| Dividendos | | | | (2.549) | (2.549) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 97.352 | 9.421 | 7.647 | - | 114.420 |
| Dividendos | | | (7.647) | | (7.647) |
| Lucro líquido do exercício | | | | 19.525 | 19.525 |
| Proposta para destinação lucros | - | 976 | 7.504 | (19.525) | (11.045) |
| Juros sobre capital próprio | | | | (6.408) | (6.408) |
| Reserva Legal | | 976 | | (976) | - |
| Reserva Estatutária | | | 7.504 | (7.504) | - |
| Dividendos | | | | (4.637) | (4.637) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 97.352 | 10.397 | 7.504 | - | 115.253 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fator Seguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

| | 2012 | 2011 |
|--|-----------------|-------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 19.525 | 17.421 |
| Ajustes para: | | - |
| Depreciação e amortizações | 162 | 159 |
| Variação nas contas patrimoniais: | | - |
| Ativos financeiros | 22.024 | 47.938 |
| Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguros | (550) | (39.468) |
| Ativos de resseguro | 6.874 | (61.425) |
| Créditos fiscais e previdenciários | 1.398 | (1.936) |
| Ativo fiscal diferido | 928 | 5.999 |
| Despesas antecipadas | (6) | (13) |
| Custos de aquisição – seguros | 137 | (10.009) |
| Outros ativos | (374) | (488) |
| Depósitos judiciais e fiscais | (66) | 4.877 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | (5.263) | (55.015) |
| Impostos e contribuições | 286 | (630) |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | (6.485) | 41.781 |
| Depósitos de terceiros | (6.174) | 6.700 |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | (11.051) | 104.010 |
| Outros passivos | (2.962) | 1.174 |
| Provisões judiciais | (24) | (6.081) |
| Caixa Gerado pelas Operações | 18.379 | 54.994 |
| Caixa Líquido Gerado nas atividades operacionais | 18.379 | 54.994 |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado | (9) | (106) |
| Alienação de imobilizado | 1 | - |
| Alienação de investimentos | 19 | - |
| Despesas de desenvolvimento | (11) | (14) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento | - | (120) |
| Atividades de financiamento | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (18.692) | (55.066) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento | (18.692) | (55.066) |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (313) | (192) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 552 | 744 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 239 | 552 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fator Seguradora S.A. ("Seguradora"), com sede localizada na Avenida Santo Amaro, 48 - São Paulo - São Paulo, tem como objetivo social operar em seguros nos ramos de riscos financeiros como garantia de obrigações privadas, públicas, judiciais, concessões públicas, acidentes pessoais coletivos, riscos de engenharia e responsabilidade civil incluindo administradores e diretores (D&O), em todo território nacional.

A Seguradora integra o Conglomerado Fator, conjunto de instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela Administração, em 28 de fevereiro de 2013.

A Seguradora é controlada diretamente pelo Banco Fator S.A., seu único acionista.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Fator Seguradora S.A. estão demonstradas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Desde 2011 a SUSEP editou Circulares visando o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência.

Em 05 de março de 2012, a SUSEP emitiu a Circular nº 430, instituindo o novo plano de contas e modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar com vigência a partir de janeiro de 2012. Essa circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga as Circulares SUSEP nº 424/11 e nº 426/11.

A administração da Seguradora decidiu por alterar o método de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, do método direto para o método indireto, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi reapresentada pelo método indireto para fins de comparação, conforme previsto pela Circular SUSEP nº 430/12.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC nº 26 e da Circular nº 430, de 05 de março de 2012.

Em atendimento a esta legislação, foram reclassificados os seguintes itens:

- i) desaglutinação de outros créditos operacionais (ativo) de crédito das operações com seguros e resseguros (ativo); e ii) créditos tributários e previdenciários (ativo circulante) para créditos tributários e previdenciários (ativo não circulante).

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Comparabilidade--Continuação

| | 31/12/2011 | | |
|--|-----------------|----------------|--------------------|
| | Saldo publicado | Ajustes | Saldo após ajustes |
| Ativo | | | |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 57.142 | (10.407) | 46.735 |
| Prêmios a receber | 41.118 | - | 41.118 |
| Operações com seguradoras | 4.684 | - | 4.684 |
| Operações com resseguradoras | 933 | - | 933 |
| Outros créditos operacionais | 10.407 | - | 10.407 |
| | | | |
| | 31/12/2011 | | |
| | Saldo publicado | Ajustes | Saldo após ajustes |
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | | |
| Títulos e créditos a receber | 7.305 | (1.979) | 5.326 |
| Títulos e créditos a receber | 1.168 | - | 1.168 |
| Créditos tributários e previdenciários | 4.950 | (1.979) | 2.971 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 658 | - | 658 |
| Outros créditos | 529 | - | 529 |
| Ativo Não Circulante | | | |
| Títulos e créditos a receber | 1.471 | 1.979 | 3.450 |
| Títulos e créditos a Receber | 949 | - | 949 |
| Créditos tributários e previdenciários | - | 1.979 | 1.979 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 522 | - | 522 |

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado.

d) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, ajustes na provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

f) Moeda funcional

Nas demonstrações financeiras os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Fator Seguradora S.A. atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora.

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do exercício.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- g) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora
- As revisões da IAS 32 “Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros” explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia, com vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
 - As revisões da IFRS 7 “Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros “ exigem que uma entidade divulgue informações sobre os direitos à compensação e acordos relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As divulgações fornecem informações úteis aos usuários para avaliar o efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são necessárias para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que são compensados de acordo com a IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação. As divulgações também se aplicam a instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos a um contrato principal de compensação ou acordo semelhante, independentemente de serem ou não compensados de acordo com a IAS 32. A revisão entrará em vigor para os períodos anuais em ou após 1º de janeiro de 2013.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- g) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora--continuação
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2015.
 - A IFRS 13 “Mensuração do valor justo” estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido. Esta norma terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração

a) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias entre a data de aquisição e vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores das reservas técnicas.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2 Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

b) Prêmios de seguros e receitas de comercialização

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As despesas e receitas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base no percentual de perda histórica ou sobre a totalidade das apólices vencidas acima de 60 dias, considerando a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor.

A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Seguradora determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) *Ativos financeiros--Continuação*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Seguradora que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

A Seguradora avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um futuro próximo. Quando a Seguradora não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Seguradora pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) *Ativos financeiros--Continuação*

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo valor de aquisição (valor justo), acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. A Seguradora deve ter a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. A Seguradora não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

São classificados nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados em uma das outras três categorias de ativos financeiros previstos no CPC 38. Esses ativos são registrados no grupo de ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda aliená-los, ou o seu vencimento decorra, em até 12 (doze) meses após a data-base do balanço. São reconhecidos inicialmente pelo valor de compra (valor justo) mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e posteriormente ajustados ao seu valor justo, com efeitos da variação do valor justo reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros disponíveis para a venda--Continuação

Quando um investimento classificado nesta categoria é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício. A Seguradora não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Seguradora transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Seguradora transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Seguradora não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Seguradora tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Seguradora com o ativo.

Nesse caso, a Seguradora também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Seguradora manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Seguradora, dos dois o menor.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(ii) *Redução do valor recuperável dos ativos financeiros*

A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

(iii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, outros passivos financeiros, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Seguradora determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo

Os passivos financeiros da Seguradora incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(iii) *Passivos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Outros passivos financeiros

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

(iii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) *Instrumentos financeiros - Apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Valor justo dos instrumentos financeiros*

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

d) Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A seguradora utiliza instrumentos financeiros derivativos, basicamente aqueles em que os ativos objetos são as taxa de juros pré-fixadas. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Seguradora classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Seguradora deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Seguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

d) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Seguradora não possui derivativos designados como instrumentos de *hedge*.

e) Investimentos

O investimento é representado substancialmente pela participação na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., sendo demonstrado pelo valor de custo.

f) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens: 20% para processamento de dados, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros de acordo com o período de locação do imóvel e 10% para móveis e utensílios. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

g) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável.

Os riscos vigentes e não emitidos são calculados conforme nota técnica atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

i) Provisões técnicas--Continuação

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP no. 448/12, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculado com base em nota técnica atuarial (NTA) de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da conta de "Despesas financeiras".

A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade da constituição da provisão técnica denominada PCP - Provisão Complementar de Prêmios. A PCP deve ser calculada "*pro rata die*", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

j) Teste de adequação dos passivos

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 457/2012, em cada data de balanço a Companhia elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros (ETTJ), referente ao mês de dezembro de 2012, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas (DCD) e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 31 de dezembro de 2012, não havendo, portanto necessidade de constituição de provisões suplementares.

k) Imposto de renda e contribuição social

Impostos sobre o lucro compreendem o IRPJ e a CSLL (corrente e diferido), os quais são reconhecidos no resultado. Os tributos relativos a períodos correntes e anteriores deverão, na medida em que não sejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se o valor pago com relação aos períodos atual e anterior exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso será reconhecido como um ativo.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--continuação

O IRPJ e a CSLL são geralmente aplicados sobre a mesma base de cálculo, a qual corresponde ao lucro líquido antes dos impostos, ajustado de acordo com as normas expedidas pela autoridade fiscal brasileira. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

O IRPJ e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada. Impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que haverá lucro tributável para futuras compensações.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando estiverem relacionados a impostos sobre a renda lançados pela mesma autoridade fiscal, e esta permitir a liquidação dos saldos em uma base líquida.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis e critérios de apuração--Continuação

l) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Seguradora é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é realizada por nossos advogados externos e inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

m) Capital social

As ações são classificadas como patrimônio líquido quando não há obrigação contratual de transferir caixa ou outros ativos financeiros. Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão dos instrumentos patrimoniais são demonstrados no patrimônio como uma redução dos rendimentos, líquido dos impostos.

n) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de seguros ocorre na data de emissão das apólices ou faturas.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização e agenciamento são reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Gestão de risco e capital

As principais atividades da Fator Seguradora estão nos segmentos diferenciados ou com a estruturação de soluções sob medida às necessidades dos clientes. A Seguradora iniciou suas atividades em 2008 e chegou ao mercado especializada em seguros financeiros, estruturados para proteger os negócios de seus clientes. Atualmente a seguradora também opera com seguros voltados para o setor de infraestrutura, como Riscos de Engenharia, Riscos Operacionais para Geração de Energia, Responsabilidade Civil para Obras entre outros. Opera em todo o território nacional através de corretores profissionais de seguros, combinando preços justos com qualidade e agilidade na prestação de serviços.

A Seguradora conta, atualmente, com 31 funcionários e a sua estrutura organizacional é composta pelas áreas comercial, jurídica, técnica, administrativa/financeira, sinistros, gerenciamento de riscos, auditoria interna e análise financeira de empresas, assim como utiliza a estrutura operacional do Banco Fator S.A. Como exemplo, mencionamos os departamentos de compliance, recursos humanos, tecnologia, marketing e riscos corporativos que são departamentos institucionais e trabalham para a organização como um todo, incluindo a Fator Seguradora.

O gerenciamento de riscos é essencial para as atividades da Seguradora, sendo efetuado com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros em benefício dos acionistas, administradores, clientes, fornecedores e colaboradores da Fator Seguradora. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas, principalmente, nas operações de seguros no Brasil, devidamente adaptadas as nossas operações.

4. Política de gerenciamento de riscos

A Política de Gerenciamento de Risco é de suma importância na Fator Seguradora, e, atualmente, está ligada na complexidade dos serviços, na inovação de produtos ofertados no mercado, bem como na qualidade da sua precificação através de valor econômico agregado. O monitoramento constante dos Riscos de Capital, Crédito, Liquidez, Mercado e Seguros faz parte de rotina de Gerenciamento de Riscos da estrutura da Seguradora.

a) Riscos de seguros

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos

a) Riscos de seguros--Continuação

Risco de seguro é o risco em que o tomador transfere para o subscritor, no caso a Fator Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado. Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros são representados por: custo dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

Riscos de seguros são controlados através de políticas internas que estabelecem procedimentos observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares. Todos os processos envolvidos estão mapeados com os fluxos das atividades da Fator Seguradora.

Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O Risco de Subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição, quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

A subscrição é fundamental para que a Seguradora seja capaz de alcançar dois principais objetivos:

- Fornecer cobertura de seguro; e
- Obter um lucro operacional.

Estratégia de resseguro

Como forma de reduzir o risco foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Estratégia de resseguro--Continuação

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias.

| Ramo | Tipo de Resseguro | Modalidade de Contrato | Cobertura | |
|---|-------------------|------------------------------|------------|--------|
| | | | Prioridade | Faixa |
| 0775 (Garantia Segurado - Setor Público) - Riscos Financeiros | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.500 | 83.500 |
| 0776 (Garantia Segurado - Setor Privado) - Riscos Financeiros | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.500 | 83.500 |
| 0167 (Riscos de Engenharia) - Patrimonial | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.000 | 31.000 |
| 0196 (Riscos nomeados e operacionais) - Patrimonial | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.000 | 31.000 |
| 0310 (R.C. Administradores e Diretores D&O) - Responsabilidades | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.000 | 3.000 |
| 0378 (R.C. Profissional) - Responsabilidades | Não proporcional | Resseguro - Excesso de Danos | 1.000 | 3.000 |

A Seguradora trabalha basicamente com três grandes grupos de seguros: seguro de danos, seguro de responsabilidades e seguros financeiros. Dentro destes grupos temos:

Seguros de riscos patrimoniais - Este seguro oferece cobertura básica para danos causados por incêndios, queda de raios e explosão causada por gás empregado no uso doméstico (quando não gerado nos locais segurados) e suas consequências tais como desmoronamento, impossibilidade de proteção ou remoção de salvados, despesas com combate ao fogo, salvamento e desentulho do local.

Seguros de riscos de engenharia - Este seguro dá cobertura a vários riscos decorrentes de falha de engenharia nas suas diversas etapas. Existem várias modalidades deste seguro, cada qual com explicitação dos riscos cobertos: Instalação e Montagem, Obras Cíveis em Construção, Quebra de Máquinas, entre outros.

Seguros de responsabilidades - Os contratos de seguros de responsabilidades asseguram ao segurado uma compensação na ocorrência de prejuízos, podendo abranger inclusive seus empregados e clientes. Os principais riscos relacionam-se a danos corporais e materiais. O Seguro de responsabilidade inclui, entre outros, responsabilidade geral/pública e de produto, responsabilidade de conselheiros e diretores, responsabilidade por erros e omissões e responsabilidade por cancelamento de eventos.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Estratégia de resseguro--Continuação

Seguros financeiros - Inclui o Seguro Garantia, anteriormente denominado Seguro Garantia de Obrigações Contratuais (GOC). É um seguro utilizado por órgãos da administração direta e indireta (federais, estaduais e municipais), públicos e privados, que devem exigir garantias de manutenção de oferta (em caso de concorrência) e de fiel cumprimento dos contratos e também para as empresas privadas que, nas suas relações contratuais com terceiros (fornecedores, prestadores de serviços e empreiteiros de obras), desejam garantir-se contra o risco de descumprimento dos contratos.

| Ramos | Prêmios Emitidos | | Resseguros Cedidos | | Percentual Ressegurado | |
|--|------------------|----------------|--------------------|----------------|------------------------|---------|
| | Dez/12 | Dez/11 | Dez/12 | Dez/11 | Dez/12 | Dez/11 |
| Riscos de engenharia | 21.957 | 40.234 | 20.726 | 38.729 | 94,39 | 96,26 |
| Riscos diversos | - | 904 | - | 899 | - | 99,45 |
| Riscos nomeados e operacionais | 5.475 | 9.124 | 4.911 | 8.771 | 89,70 | 96,13 |
| RC de administradores e diretores(D&O) | 1.260 | 1.334 | 1.055 | 1.187 | 83,73 | 88,98 |
| RC Profissional (E&O) | 75 | - | 55 | - | 73,33 | - |
| R.C.Geral | 519 | 584 | 499 | 392 | 96,15 | 67,12 |
| DPVAT | 34.664 | 32.846 | - | - | - | - |
| Garantia financeira | 5 | 359 | 4 | 282 | 80,00 | 78,55 |
| Garantia de obrigações privadas | 1.064 | 140 | 900 | (60) | 84,59 | (42,86) |
| Garantia de obrigações públicas | 1.976 | 2.550 | 1.589 | 2.140 | 80,41 | 83,92 |
| Garantia de concessões públicas | 811 | 7 | 692 | 4 | 85,33 | 57,14 |
| Garantia judicial | (2.866) | (3.712) | (2.461) | (2.967) | 85,87 | 79,93 |
| Garantia segurado-setor público | 35.689 | 49.497 | 29.179 | 40.695 | 81,76 | 82,22 |
| Garantia segurado-setor privado | 22.037 | 52.955 | 17.873 | 43.593 | 81,10 | 82,32 |
| Acidentes pessoais-coletivos | - | 37 | - | 37 | - | 100,00 |
| Total bruto de riscos vigentes não emitidos, comissões e despesas diferidas | 122.666 | 186.859 | 75.022 | 133.702 | | |
| Prêmios de riscos vigentes não emitidos | (8.112) | 14.852 | - | - | | |
| Prêmios de riscos vigentes não emitidos - Resseguros cedidos | - | - | (5.378) | 9.990 | | |
| Comissões sobre resseguros cedidos | - | - | (21.789) | (39.747) | | |
| Variações das despesas de resseguros | - | - | 5.172 | (56.405) | | |
| Total líquido de riscos vigentes não emitidos, comissões e despesas diferidas | 114.554 | 201.711 | 53.027 | 47.540 | | |

O gerenciamento dos riscos destes seguros é administrado principalmente, pela precificação, seleção de riscos e resseguro. Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos. Os departamentos técnicos monitoram e avaliam a exposição de risco sendo responsáveis pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Estratégia de resseguro--Continuação

| Resseguradoras | Classe | Categoria de Risco | Agência Classificadora | Resseguros Cedidos | | Resseguros Cedidos - % | |
|----------------|----------|--------------------|---------------------------|--------------------|----------------|------------------------|------------|
| | | | | Dez/12 | Dez/11 | Dez/12 | Dez/11 |
| Local 1 | LOCAL | A+ | A.M. Best Company | 130 | - | 0,17 | - |
| Local 2 (*) | LOCAL | - | - | 547 | - | 0,73 | - |
| Local 3 (*) | LOCAL | - | - | 169 | 128 | 0,23 | 0,10 |
| Local 4 | LOCAL | A- | Standard & Poor's / FITCH | 226 | 417 | 0,30 | 0,31 |
| Local 5 | LOCAL | AA- | Standard & Poor's / FITCH | 7.735 | 15.354 | 10,31 | 11,48 |
| Local 6 | LOCAL | A- | A.M. Best Company | 15.184 | 29.810 | 20,24 | 22,30 |
| Local 7 | LOCAL | A | Standard & Poor's / FITCH | 309 | 1.159 | 0,41 | 0,87 |
| Eventual 1 | Eventual | A+ | A.M. Best Company | 220 | 393 | 0,29 | 0,29 |
| Eventual 2 | Eventual | A | Standard & Poor's / FITCH | 23 | 57 | 0,03 | 0,04 |
| Eventual 3 | Eventual | A- | Standard & Poor's / FITCH | 2.891 | 2.054 | 3,85 | 1,54 |
| Eventual 4 | Eventual | AA | Standard & Poor's / FITCH | 188 | 93 | 0,25 | 0,07 |
| Eventual 5 | Eventual | A- | A.M. Best Company | 596 | - | 0,79 | - |
| Eventual 6 | Eventual | AA- | Standard & Poor's / FITCH | 724 | 1.293 | 0,97 | 0,97 |
| Eventual 7 | Eventual | A+ | Standard & Poor's / FITCH | 3.508 | 2.440 | 4,68 | 1,82 |
| Eventual 8 | Eventual | BBB+ | Standard & Poor's / FITCH | 2.833 | 1.637 | 3,78 | 1,22 |
| Eventual 9 | Eventual | A+ | A.M. Best Company | 1.221 | - | 1,63 | - |
| Eventual 10 | Eventual | A- | Standard & Poor's / FITCH | 643 | 1.232 | 0,86 | 0,92 |
| Eventual 11 | Eventual | A+ | Standard & Poor's / FITCH | - | 10.036 | - | 7,51 |
| Eventual 12 | Eventual | A+ | A.M. Best Company | 520 | - | 0,69 | - |
| Admitida 1 | Admitida | AA | Standard & Poor's / FITCH | 579 | 1.035 | 0,77 | 0,77 |
| Admitida 2 | Admitida | A | Standard & Poor's / FITCH | 266 | 3.311 | 0,35 | 2,48 |
| Admitida 3 | Admitida | A- | A.M. Best Company | 1.306 | 2.080 | 1,74 | 1,56 |
| Admitida 4 | Admitida | A | A.M. Best Company | 7.157 | 4.182 | 9,54 | 3,13 |
| Admitida 5 | Admitida | A+ | A.M. Best Company | 3.611 | 7.587 | 4,81 | 5,67 |
| Admitida 6 | Admitida | A++ | A.M. Best Company | 859 | 2.902 | 1,14 | 2,17 |
| Admitida 7 | Admitida | AA- | Standard & Poor's / FITCH | 6.418 | 11.491 | 8,56 | 8,59 |
| Admitida 8 | Admitida | A+ | Standard & Poor's / FITCH | 145 | 259 | 0,19 | 0,19 |
| Admitida 9 | Admitida | A- | Standard & Poor's / FITCH | 464 | (334) | 0,62 | (0,25) |
| Admitida 10 | Admitida | A+ | Standard & Poor's / FITCH | 5.176 | 12.689 | 6,90 | 9,49 |
| Admitida 11 | Admitida | A- | Standard & Poor's / FITCH | 1.692 | 1.347 | 2,26 | 1,01 |
| Admitida 12 | Admitida | A+ | Standard & Poor's / FITCH | 4.673 | 9.606 | 6,23 | 7,19 |
| Admitida 13 | Admitida | AA- | Standard & Poor's / FITCH | 540 | 44 | 0,72 | 0,03 |
| Admitida 14 | Admitida | A- | A.M. Best Company | 348 | 621 | 0,46 | 0,46 |
| Admitida 15 | Admitida | A | A.M. Best Company | 3.142 | 9.032 | 4,19 | 6,76 |
| Admitida 16 | Admitida | AA- | Standard & Poor's / FITCH | 979 | 1.747 | 1,31 | 1,31 |
| | | | | 75.022 | 133.702 | 100 | 100 |

(*) Não há categoria de risco divulgada.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Desenvolvimento de sinistros

O montante de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2012 é R\$ 20.052 (R\$ 24.237 em 31 de dezembro de 2011) e refere-se ao ramo DPVAT R\$ 17.256 (R\$ 20.727 em 31 de dezembro de 2011), sinistros em processos judiciais, que estão sendo administrados em conjunto com advogados, remanescentes do antigo controlador R\$ 487 (R\$ 935 em 31 de dezembro de 2011), e sinistros das operações atuais da Seguradora R\$ 2.309 (R\$ 2.575 em 31 de dezembro de 2011).

Dos sinistros a liquidar das operações atuais, R\$ 1.919 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 2.400 em 31 de dezembro de 2011), correspondem a resseguradores, conforme contratos de resseguros.

A Seguradora segue os critérios técnicos atuariais para constituição das provisões de sinistros sendo que essas representam a melhor estimativa das suas obrigações a honrar.

O quadro de desenvolvimento de sinistros abaixo tem como objetivo ilustrar o risco de seguro, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro incorreu:

Quadros de desenvolvimento de sinistros - Bruto de resseguro

1- Sinistros Judiciais

| Pagamentos acumulados | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|---------------------------|--|------|------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 397 | 350 | 146 | 487 | 35 | 75 |
| No ano seguinte | 492 | 424 | 412 | 501 | 110 | |
| Nos dois anos seguintes | 566 | 690 | 426 | 576 | | |
| Nos três anos seguintes | 832 | 704 | 501 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 846 | 788 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 921 | | | | | |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Desenvolvimento de sinistros--continuação

| Provisão de sinistros não pagos | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 1.921 | 1.840 | 1.190 | 896 | 935 | 487 |
| No ano seguinte | 1.840 | 1.190 | 896 | 935 | 487 | |
| Nos dois anos seguintes | 1.190 | 896 | 935 | 487 | | |
| Nos três anos seguintes | 896 | 935 | 487 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 935 | 487 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 487 | | | | | |

2- Sinistros administrativos

| Pagamentos acumulados | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 46 | 2 | 2 | 225 | 27 | 175 |
| No ano seguinte | 302 | 75 | 223 | 275 | 29 | |
| Nos dois anos seguintes | 376 | 297 | 270 | 275 | | |
| Nos três anos seguintes | 597 | 344 | 272 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 644 | 345 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 646 | | | | | |

| Provisão de sinistros não pagos | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 369 | 10 | - | - | 2.573 | 2.309 |
| No ano seguinte | 10 | - | - | - | 2.309 | |
| Nos dois anos seguintes | - | - | - | - | | |
| Nos três anos seguintes | - | - | - | | | |
| Nos quatro anos seguintes | - | - | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | - | | | | | |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Desenvolvimento de sinistros--continuação

Provisão reestimada (administrativo / judicial)

| | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ANO | 2.733 | 2.202 | 1.338 | 1.608 | 3.570 | 3.046 |
| ANO + 1 | 2.644 | 1.689 | 1.531 | 1.711 | 2.935 | |
| ANO + 2 | 2.132 | 1.883 | 1.631 | 1.338 | | |
| ANO + 3 | 2.325 | 1.983 | 1.260 | | | |
| ANO + 4 | 2.425 | 1.620 | | | | |
| ANO + 5 | 2.054 | | | | | |
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Estimativa corrente | 2.054 | 1.620 | 1.260 | 1.338 | 2.935 | 3.046 |
| Pagamentos acumulados ate a data-base | 1.567 | 1.133 | 773 | 851 | 139 | 250 |
| Passivo reconhecido no balanço | 487 | 487 | 487 | 487 | 2.796 | 2.796 |
| Passivo em relação a anos anteriores | | | | | | |
| PSL constituída | 2.290 | 1.851 | 1.190 | 896 | 3.510 | 2.796 |
| Suficiência | 1.803 | 1.364 | 703 | 409 | 714 | 0 |

Quadros de desenvolvimento de sinistros - Líquido de resseguros

1- Sinistros judiciais

| Pagamentos acumulados | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 397 | 350 | 146 | 487 | 35 | 75 |
| No ano seguinte | 492 | 424 | 412 | 501 | 110 | |
| Nos dois anos seguintes | 566 | 690 | 426 | 576 | | |
| Nos três anos seguintes | 832 | 704 | 501 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 846 | 788 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 921 | | | | | |

| Provisão de sinistros não pagos | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 1.921 | 1.840 | 1.190 | 896 | 935 | 487 |
| No ano seguinte | 1.840 | 1.190 | 896 | 935 | 487 | |
| Nos dois anos seguintes | 1.190 | 896 | 935 | 487 | | |
| Nos três anos seguintes | 896 | 935 | 487 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 935 | 487 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 487 | | | | | |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Desenvolvimento de sinistros--continuação

2- Sinistros administrativos

| Pagamentos acumulados | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|---------------------------|--|------|------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 46 | 2 | 2 | 67 | 26 | 34 |
| No ano seguinte | 302 | 75 | 223 | 116 | 28 | |
| Nos dois anos seguintes | 376 | 297 | 270 | 117 | | |
| Nos três anos seguintes | 597 | 344 | 272 | | | |
| Nos quatro anos seguintes | 644 | 345 | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | 646 | | | | | |

| Provisão de sinistros não pagos | Sinistros avisados até o último dia do ano | | | | | |
|---------------------------------|--|------|------|------|------|------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| No mesmo ano | 369 | 10 | - | - | 173 | 390 |
| No ano seguinte | 10 | - | - | - | 390 | |
| Nos dois anos seguintes | - | - | - | - | | |
| Nos três anos seguintes | - | - | - | | | |
| Nos quatro anos seguintes | - | - | | | | |
| Nos cinco anos seguintes | - | | | | | |

Provisão reestimada (administrativo / judicial)

| | | | | | | |
|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| ANO | 2.733 | 2.202 | 1.338 | 1.450 | 1.169 | 986 |
| ANO + 1 | 2.644 | 1.689 | 1.531 | 1.552 | 1.015 | |
| ANO + 2 | 2.132 | 1.883 | 1.631 | 1.180 | | |
| ANO + 3 | 2.325 | 1.983 | 1.260 | | | |
| ANO + 4 | 2.425 | 1.620 | | | | |
| ANO + 5 | 2.054 | | | | | |

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| Estimativa corrente | 2.054 | 1.620 | 1.260 | 1.180 | 1.015 | 986 |
| Pagamentos acumulados ate a data-base | 1.567 | 1.133 | 773 | 693 | 138 | 109 |
| Passivo reconhecido no balanço | 487 | 487 | 487 | 487 | 877 | 877 |
| Passivo em relação a anos anteriores | | | | | | |
| PSL constituída | 2.290 | 1.851 | 1.190 | 896 | 1.110 | 877 |
| Suficiência | 1.803 | 1.364 | 703 | 409 | 233 | - |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

A tabela acima apresenta a evolução dos saldos brutos comparados com as respectivas provisões de sinistros a liquidar. A comparação do montante da PSL com o montante da Estimativa Corrente que demonstra a adequação da provisão constituída.

Análise de sensibilidade

O teste de sensibilidade foi elaborado considerando uma alteração na principal variável que poderia impactar o patrimônio líquido.

Na avaliação foram consideradas variações na ordem de 5% e 10%. Os resultados consideram o impacto no resultado antes dos impostos e no patrimônio líquido conforme abaixo.

| Fator de sensibilidade - Prêmios | Impacto no resultado antes dos impostos | Impacto no patrimônio líquido |
|---|--|--------------------------------------|
| <hr/> | | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | | |
| <hr/> | | |
| Redução nos Prêmios Emitidos em 5% | (5.728) | (3.437) |
| Redução nos Prêmios Emitidos em 10% | (11.455) | (6.873) |
| <hr/> | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | |
| <hr/> | | |
| Redução nos Prêmios Emitidos em 5% | (10.085) | (6.051) |
| Redução nos Prêmios Emitidos em 10% | (20.171) | (12.103) |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

| <u>Fator de sensibilidade - sinistros</u> | <u>Impacto no resultado antes dos impostos</u> | <u>Impacto no patrimônio líquido</u> |
|---|--|--------------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2012 | | |
| Aumento em sinistros em 5% | (1.426) | (855) |
| Aumento de sinistros em 10% | (2.851) | (1.711) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | |
| Aumento em sinistros em 5% | (1.751) | (1.051) |
| Aumento de sinistros em 10% | (3.503) | (2.102) |

| <u>Fator de sensibilidade - despesas administrativas</u> | <u>Impacto no resultado antes dos impostos</u> | <u>Impacto no patrimônio líquido</u> |
|--|--|--------------------------------------|
| Em 31 de dezembro de 2012 | | |
| Aumento das despesas administrativas em 5% | (794) | (477) |
| Aumento das despesas administrativas em 10% | (1.589) | (953) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | | |
| Aumento das despesas administrativas em 5% | (915) | (549) |
| Aumento das despesas administrativas em 10% | (1.830) | (1.098) |

Concentração de riscos - carteira e área geográfica

As operações da seguradora estão voltadas para modalidades de Riscos Patrimoniais, Riscos de Responsabilidades e Riscos Financeiros, sendo que dentro de cada uma o foco ocorre somente em grandes riscos. Se tratam de projetos de grande porte isolados que dificilmente serão atingidos ao mesmo tempo por catástrofes naturais. No caso de riscos financeiros seria necessário ocorrer um evento sistêmico que resultasse na falência generalizada de empresas numa mesma região o que também é considerado de baixa possibilidade. Por esse motivo a seguradora entende como de baixo risco as potenciais exposições a concentração de risco por região geográfica. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco por região e por grupo de ramos com base no prêmio bruto e no prêmio bruto líquido de resseguro.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

a) Riscos de seguros--Continuação

Concentração de riscos - carteira e área geográfica--Continuação

| Distribuição de prêmio bruto de resseguro | | | | | | | | | |
|---|---------------|--------------|-------------------|-------------|--------------------|--------------|---------------|---------------|--|
| Região geográfica | Patrimonial | % | Responsabilidades | % | Riscos financeiros | % | Total | % | |
| Centro Oeste | 11.395 | 92,3% | 25 | 0,2% | 922 | 7,5% | 12.342 | 100% | |
| Nordeste | 3.398 | 16,4% | 104 | 0,5% | 17.179 | 83,1% | 20.681 | 100% | |
| Norte | 553 | 59,9% | - | 0,0% | 370 | 40,1% | 923 | 100% | |
| Sudeste | 11.541 | 23,3% | 1.709 | 3,4% | 36.327 | 73,3% | 49.577 | 100% | |
| Sul | 545 | 12,2% | 15 | 0,3% | 3.919 | 87,5% | 4.479 | 100% | |
| Total | 27.432 | 31,2% | 1.853 | 2,1% | 58.717 | 66,7% | 88.002 | 100,0% | |

| Distribuição de Prêmio Líquido de Resseguro | | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------------|-------------|--------------------|--------------|---------------|---------------|--|
| Região geográfica | Patrimonial | % | Responsabilidades | % | Riscos financeiros | % | Total | % | |
| Centro Oeste | 52 | 26,8% | 5 | 2,6% | 137 | 70,6% | 194 | 100% | |
| Nordeste | 787 | 20,1% | 12 | 0,3% | 3.113 | 79,6% | 3.912 | 100% | |
| Norte | 138 | 57,5% | 28 | 11,7% | 74 | 30,8% | 240 | 100% | |
| Sudeste | 86 | 3,6% | - | 0,0% | 2.318 | 96,4% | 2.404 | 100% | |
| Sul | 732 | 11,8% | 200 | 3,2% | 5.298 | 85,0% | 6.230 | 100% | |
| Total | 1.795 | 13,8% | 245 | 1,9% | 10.940 | 84,3% | 12.980 | 100,0% | |

Concentração de riscos - moeda

A Fator Seguradora S.A. não possui concentrações de riscos significativos em moedas estrangeiras, as emissões ocorrem substancialmente em moeda nacional.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Além disso, a Seguradora possui seu próprio modelo de avaliação do risco de crédito com resseguradoras.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

O objetivo do modelo interno de avaliação do risco de crédito com resseguradoras é avaliar a empresa sob uma perspectiva puramente financeira. Este modelo permite o uso de demonstrações encerradas da empresa para elaborar projeções de balanço, demonstração do resultado e fluxo de caixa, bem como um conjunto de indicadores econômicos e financeiros projetados. O modelo estabelece um rating de risco compilando todos os indicadores necessários para a avaliação da empresa sob a ótica do acordo de Basileia II inclusive.

A Seguradora adota política de gerenciamento das exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto de eventual inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Definições das classificações de qualidade

Forte: Exposições demonstram uma forte capacidade de cumprir compromissos financeiros, com probabilidade insignificante ou baixa de inadimplência e/ou níveis de perda esperada. As operações se realizam dentro de parâmetros de produto e excepcionalmente demonstram períodos de inadimplência.

Boa: Exposições precisam de monitoramento contínuo e demonstram boa capacidade de cumprir compromissos financeiros, com baixo risco de inadimplência. As operações normalmente demonstram curtos períodos de inadimplência, com expectativa mínima de perda após a adoção de processos de recuperação.

Satisfatória: Exposições precisam de maior monitoramento e demonstram uma capacidade média a regular de cumprir compromissos financeiros, com expectativa de que haja pequenas perdas após a adoção de processos de recuperação.

Abaixo do padrão: Exposições necessitam de graus diferentes de atenção especial, e o risco de inadimplência é uma preocupação maior.

Deteriorada: Exposições foram avaliadas, individual ou coletivamente, como deterioradas.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Definições das classificações de qualidade--Continuação

A seguinte tabela estabelece a distribuição dos ativos financeiros da Fator Seguradora por classificações de qualidade de crédito:

| | Classificações de qualidade | | | | Em atraso, mas não deteriorada | Deteriorada | Redução ao valor recuperável | Total |
|---|-----------------------------|---------|--------------|------------------------|--------------------------------------|-------------|------------------------------------|---------|
| | Sem atraso, nem deteriorado | | | | | | | |
| | Forte | Boa | Satisfatória | Abaixo do padrão | | | | |
| Em 31 dezembro de 2012 | | | | | | | | |
| Ativos financeiros designados ao <i>valor justo</i> | 87.577 | 106.222 | - | - | - | - | - | 193.799 |
| Prêmios a Receber | - | 56.251 | - | - | 3.292 | 58 | (58) | 59.543 |
| Operações com seguradoras | - | 105 | - | - | 2.023 | 202 | (202) | 2.128 |
| Operações com resseguradores | - | 2.651 | - | - | - | - | - | 2.651 |
| Outros Créditos operacionais | - | 16.382 | - | - | - | 698 | (698) | 16.382 |

c) Risco operacional

A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

A Seguradora optou pela contratação de uma empresa especializada na prestação de serviços de controles internos e processos, a qual é responsável pela identificação dos riscos e auxílio aos departamentos técnicos, responsável em conjunto pela formalização de processos, controles e sistemas de controles internos. Objetiva auxiliar na gestão dos negócios, promovendo visão gerencial de riscos, maior dinamismo e segurança nas operações de seguros, contribuindo para um melhor desempenho da Seguradora perante o mercado.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros

Os negócios de seguros estão expostos a uma variedade de riscos financeiros, incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A natureza e o gerenciamento desses riscos estão descritos abaixo.

As seguradoras estão expostas a riscos financeiros, como por exemplo, quando as receitas provenientes das vendas de seguros não são suficientes para financiar as obrigações decorrentes de contratos de seguros. Certas atividades relacionadas com seguros realizadas pela Fator Seguradora estão expostas a riscos financeiros, mas não de forma significativa, tendo em vista que a Seguradora mantém ativos financeiros acima de todos os limites mínimos estabelecidos pelo órgão regulador.

O quadro a seguir analisa os ativos mantidos pela Seguradora, em 31 de dezembro de 2012, por tipo de contrato, e proporciona uma visão panorâmica da exposição ao risco financeiro:

| Aplicações financeiras | 2012 | | | | 2011 | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor contábil | Valor justo | Valor de custo | Valor contábil |
| I. Ativos financeiros designados ao valor justo | 34.557 | 6.298 | 3.416 | 149.528 | 193.799 | 193.799 | 192.329 | 215.823 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 3.416 | - | 3.416 | 3.416 | 3.417 | - |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 77.863 | 77.863 | 77.863 | 76.383 | 115.017 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 3.519 | - | - | 3.519 | 3.519 | 3.519 | - |
| Debêntures | - | - | - | 6.210 | 6.210 | 6.210 | 6.219 | 12.138 |
| Fundos de investimentos - abertos | 46 | - | - | - | 46 | 46 | 46 | 43 |
| Certificado de recebíveis imobiliários – CRI | - | - | - | 26.459 | 26.459 | 26.459 | 26.459 | 26.719 |
| Fundo de Investimento em direito creditório - FIDC | - | - | - | 6.787 | 6.787 | 6.787 | 6.787 | 8.094 |
| Fundo de Investimento – DPVAT | 33.137 | - | - | - | 33.137 | 33.137 | 33.137 | 30.973 |
| Fundos exclusivos | 1.374 | 2.779 | - | 32.209 | 36.362 | 36.362 | 36.362 | 22.839 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | - | - | - | - | 1.556 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | - | - | - | - | 19.378 |
| Debêntures | - | - | - | 32.209 | 32.209 | 32.209 | 32.209 | 1.905 |
| Ações de Companhias abertas | 1.374 | - | - | - | 1.374 | 1.374 | 1.374 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 2.779 | - | - | 2.779 | 2.779 | 2.779 | - |
| Total | 34.557 | 6.298 | 3.416 | 149.528 | 193.799 | 193.799 | 192.329 | 215.823 |

A tabela demonstra que aproximadamente 45,19 por cento dos ativos financeiros foram investidos em títulos públicos em 31 de dezembro de 2012 (62,99 por cento em 31 de dezembro de 2011).

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Os ativos mantidos para suportar os passivos dos produtos de seguros representam 53,45 por cento do total de ativos financeiros da Seguradora em 31 de dezembro de 2012 (51,86 por cento em 31 de dezembro de 2011).

Apuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

| Aplicações financeiras | Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1) | Modelos internos (Nível 2) | Mercado observável (Nível 3) | Total |
|--|---|----------------------------|------------------------------|----------------|
| I. Ativos financeiros designados ao valor justo | 167.340 | 26.459 | - | 193.799 |
| Letras do Tesouro Nacional | 77.863 | - | - | 77.863 |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional | 3.416 | - | - | 3.416 |
| Notas do Tesouro Nacional | 3.519 | - | - | 3.519 |
| Debêntures | 6.210 | - | - | 6.210 |
| Fundos de investimentos - abertos | 46 | - | - | 46 |
| Certificado de recebíveis imobiliários - CRI | - | 26.459 | - | 26.459 |
| Fundo de Investimento em direito creditório - FIDC | 6.787 | - | - | 6.787 |
| Fundo de Investimento - DPVAT | 33.137 | - | - | 33.137 |
| Fundos exclusivos | | | | |
| Debêntures | 32.209 | - | - | 32.209 |
| Ações de Companhias Abertas | 1.374 | - | - | 1.374 |
| Notas do Tesouro Nacional | 2.779 | - | - | 2.779 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Risco de mercado

Produtos de seguros comercializados pela Seguradora tipicamente incluem características ou combinações de características que podem não ser facilmente ou exatamente replicadas para os investimentos. O risco de mercado surge quando ocorrem descasamentos entre passivos e investimentos financeiros que os apoiam; por exemplo, descasamentos entre vencimentos e rendimentos de ativos e passivos originados pelo risco de taxa de juros.

Gerenciamento do risco de mercado

A Seguradora gerencia seus riscos de mercado utilizando as seguintes técnicas:

- A Seguradora com base nos seus passivos de curto prazo e reservas técnicas concentra parte substancial de seus investimentos em títulos públicos, que têm fácil liquidez no mercado;
- A Seguradora faz uso de contratos financeiros derivativos com o intuito de proteger suas posições ativas, basicamente LTN's, de flutuações adversas nas taxas de mercado (Hedge);
- A Seguradora acompanha todos os investimentos, gerenciando sua rentabilidade e variações de mercado.

O risco de mercado e liquidez associados à utilização de derivativos também é controlado pela Central de Riscos e "Compliance" do Banco Fator S.A., sendo um departamento autônomo que presta serviços internamente para todas as unidades de negócios das empresas do Banco Fator, calculando e gerenciando os riscos a que as mesmas possam estar sujeitas.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Gerenciamento do risco de mercado--Continuação

O controle de risco de mercado faz parte das atribuições da Central de Riscos e *Compliance*, assim como o risco operacional, de liquidez, de crédito e legal (este último controlado em conjunto com o departamento jurídico). As técnicas utilizadas para controle de risco de mercado são:

- “*Value at Risk (VaR)*” - procedimento estatístico que determina um intervalo de variação para o valor de “*portfólio*”, dada uma determinada confiança estatística e um intervalo de tempo;
- “*Stress Testing*” - procedimento que consiste em aplicar testes ao “*portfólio*”, oriundos de cenários pré-definidos (otimistas e pessimistas), recalculando-o em seguida, para observar o impacto advindo desses testes. Os testes podem ser obtidos de crises passadas, de comportamento possível, mas não provável futuro e de cenários já definidos pelos responsáveis pela “*Clearing*” de ativos da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e disponíveis ao mercado;
- “*Stop Loss*” - procedimento que exige a zeragem de posições deficitárias acumuladas a partir de determinado volume de perdas acumuladas em um intervalo de 21 dias úteis.

As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de “*Clearing*” de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

Análise de sensibilidade dos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários abaixo:

Cenário 1: com base nas informações de mercado de 31 de dezembro de 2012, foram aplicados choques paralelos negativos de 100 pontos base para toda a curva de taxa de juros pré-fixada. Por exemplo: se a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 6,90% a.a, simulou-se qual seria o resultado se a taxa caísse para 5,90 % a.a.;

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado--Continuação

Cenário 2: com base nas informações de mercado de 31 de dezembro de 2012, foram aplicados choques paralelos positivos de 100 pontos base para toda a curva de taxa de juros pré-fixada. Por exemplo: se a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 6,90% a.a, simulou-se qual seria o resultado se a taxa subisse para 7,90% a.a.;

| Fatores de riscos | Exposições sujeitas a variações | 31/12/2012 (R\$ mil) | |
|----------------------|---|------------------------------|---------------------------------|
| | | Cenário 1 (redução taxa pré) | Cenário 2 (aumento da taxa pré) |
| Taxas de juros (pré) | Das taxas de juros Pré Fixadas (aumento) | (96) | 93 |

Risco de liquidez

É característica inerente a quase todos os contratos de seguro que exista incerteza sobre os montantes dos passivos reclamados que possam surgir e o período de sua liquidação e isso leva ao risco de liquidez.

Existem três aspectos a serem considerados no risco de liquidez. O primeiro deles nasce em condições normais de mercado e refere-se ao risco de liquidez, especificamente, a capacidade de obter caixa suficiente para cumprir o pagamento das obrigações, quando necessário. Em segundo lugar, o risco de liquidez de mercado ocorre quando um ativo não pode ser liquidado pelo valor aproximado de mercado. Finalmente, há o risco de liquidez padrão, que se refere a capacidade de satisfazer as condições de pagamento em situações anormais.

As principais saídas de caixa decorrentes de passivos reclamados são das seguintes fontes:

- Entrada de caixa oriundo de prêmios de novos negócios, renovação de apólices e prêmios de produtos recorrentes;
- Entrada de caixa decorrente de juros e dividendos de investimentos e reembolso de principal no vencimento de títulos de dívidas;
- Recursos do caixa; e
- Entrada de caixa proveniente da venda de investimentos.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A Seguradora gerencia o risco de liquidez utilizando-se das seguintes técnicas:

- Aplicando em investimentos com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos para o grau que se propõem; e
- Monitorando a concentração de investimentos.

Cada uma dessas técnicas contribui para mitigar os três tipos de risco de liquidez detalhados acima.

A Seguradora possui um comitê de investimentos que se reúne periodicamente, com o objetivo de avaliação dos investimentos. O risco de liquidez é avaliado pelo comitê que, determina a permanência ou a mudança da política de investimentos.

A tabela a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros da Seguradora agrupados por vencimento com base no período remanescente na data base do balanço até a data do vencimento contratual.

| | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 3 anos | 3 - 5 anos | 5 - 8 anos |
|--|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 239 | 239 | - | - | - |
| Aplicações | 193.799 | 44.271 | 124.093 | 25.435 | - |
| Crédito das operações e outros créditos operacionais | 80.704 | 54.796 | 21.141 | 4.767 | - |
| Títulos e crédito a receber | 6.890 | 4.436 | 1.569 | - | 885 |
| Total de ativos financeiros | 281.632 | 103.742 | 146.803 | 30.202 | 885 |
| | Valor contábil | Até 1 ano | 1 - 3 anos | 3 - 5 anos | 5 - 8 anos |
| Contas a pagar e outros débitos | 10.910 | 9.836 | 612 | - | 462 |
| Débito das operações com seguros e resseguros | 74.032 | 52.432 | 21.600 | - | - |
| Depósito de terceiros | 525 | 525 | - | - | - |
| Passivos de contratos de seguros | 202.173 | 112.224 | - | 89.949 | - |
| Total de passivos financeiros | 287.640 | 175.017 | 22.212 | 89.949 | 462 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Política de gerenciamento de riscos--Continuação

d) Riscos financeiros--Continuação

Risco de capital

Através de resoluções específicas, a SUSEP vem definindo novas regras para apuração do capital mínimo regulatório para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras. As novas normas complementam a antiga regra de margem de solvência, que definia um montante a ser apurado pelo maior valor entre 20% do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos doze meses e 33% da média anual do total de sinistros retidos dos últimos trinta e seis meses. Atualmente, as novas resoluções divulgadas pela SUSEP determinam que, além da verificação dos valores mencionados acima, cada seguradora precisa calcular também um capital mínimo requerido contemplando os riscos de subscrição. Sendo assim, o maior valor apurado será utilizado como referência de solvência regulatória da Fator Seguradora.

A Seguradora apura mensalmente a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante o exercício, o PLA da Seguradora foi suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelo regulador.

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|-------------|-------------|
| Caixa e Bancos | <u>552</u> | <u>744</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | <u>552</u> | <u>744</u> |
| Caixa e Bancos | <u>239</u> | <u>552</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>239</u> | <u>552</u> |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

| Aplicações financeiras | 2012 | | | | | |
|---|---------------|------------------|-------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| | 1 a 30 Das | 31 a 180 dias | 181 a 360 Dias | Acima de 360 dias | Valor contábil | Valor de mercado |
| I. Títulos para negociações | 34.557 | 6.298 | 3.416 | 149.528 | 193.799 | 193.799 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 3.416 | - | 3.416 | 3.416 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 77.863 | 77.863 | 77.863 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 3.519 | - | - | 3.519 | 3.519 |
| Debêntures | - | - | - | 6.210 | 6.210 | 6.210 |
| Fundos de investimentos - abertos | 46 | - | - | - | 46 | 46 |
| Certificado de recebíveis imobiliários - CRI | - | - | - | 26.459 | 26.459 | 26.459 |
| Fundo de Investimento em direito creditório -FIDC | - | - | - | 6.787 | 6.787 | 6.787 |
| Fundo de Investimento - DPVAT | 33.137 | - | - | - | 33.137 | 33.137 |
| Fundos exclusivos | 1.374 | 2.779 | - | 32.209 | 36.362 | 36.362 |
| Debêntures | - | - | - | 32.209 | 32.209 | 32.209 |
| Ações de Companhias abertas | 1.374 | - | - | - | 1.374 | 1.374 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 2.779 | - | - | 2.779 | 2.779 |
| Total | 34.557 | 6.298 | 3.416 | 149.528 | 193.799 | 193.799 |

| Aplicações financeiras | 2011 | | | | | |
|---|---------------|------------------|-------------------|----------------------|-------------------|---------------------|
| | 1 a 30 das | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor contábil | Valor de Mercado |
| I. Títulos para negociações | 31.016 | 291 | 117.137 | 67.379 | 215.823 | 215.823 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 115.017 | - | 115.017 | 115.017 |
| Debêntures | - | - | - | 12.138 | 12.138 | 12.138 |
| Fundos de investimentos - abertos | 43 | - | - | - | 43 | 43 |
| Certificado de recebíveis imobiliários - CRI | - | - | - | 26.719 | 26.719 | 26.719 |
| Fundo de Investimento em direito creditório -FIDC | - | - | - | 8.094 | 8.094 | 8.094 |
| Fundo de Investimento - DPVAT | 30.973 | - | - | - | 30.973 | 30.973 |
| Fundos exclusivos | - | 291 | 2.120 | 20.428 | 22.839 | 22.839 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 291 | - | 1.265 | 1.556 | 1.556 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 2.120 | 17.258 | 19.378 | 19.378 |
| Debêntures | - | - | - | 1.905 | 1.905 | 1.905 |
| Total | 31.016 | 291 | 117.137 | 67.379 | 215.823 | 215.823 |

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais, os certificados de depósitos bancários - CDB, as debêntures e os certificados de recebíveis imobiliários - CRI, foram contabilizados pelo valor de mercado. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.

A gestão e os valores dos títulos referentes ao DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras--Continuação

O quadro abaixo demonstra a movimentação das aplicações financeiras:

| 31/12/2011 | Aplicações | Resgates | Rendimentos | 31/12/2012 |
|------------|------------|----------|-------------|------------|
| 215.823 | 683.102 | 720.677 | 15.551 | 193.799 |

7. Instrumentos financeiros derivativos

A Seguradora possui operações com contratos futuros DI, com objetivo de proteção de seus investimentos em LTN - Letras do Tesouro Nacional. Em 31 de dezembro de 2012 os valores referenciais desta operação totalizavam R\$82.737 (R\$108.293 em 2011). Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os seguintes resultados foram obtidos com a referida operação:

| Meses | Resultado operação hedge - Futuro DI | |
|----------------------------|---|--------------|
| | 2012 | 2011 |
| Janeiro | (167) | 5.427 |
| Fevereiro | (55) | (3.118) |
| Março | (130) | 2.740 |
| Abril | (233) | (640) |
| Maio | (158) | (86) |
| Junho | (91) | 83 |
| Julho | (22) | (85) |
| Agosto | 1 | (710) |
| Setembro | (164) | (442) |
| Outubro | (875) | 64 |
| Novembro | (29) | (203) |
| Dezembro | (235) | 165 |
| Total das operações | (2.158) | 3.195 |

As operações com instrumentos financeiros derivativos são negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

| Ativo | Indexador de referência | Data de vencimento | Local de negociação | 2012 | 2011 |
|-------|-------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------|
| | | | | Valor de referência | |
| DI1 | CDI | 02/07/2012 | BM&FBOVESPA | - | 108.293 |
| DI1 | CDI | 02/01/2015 | BM&FBOVESPA | 82.737 | - |

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo a liquidar referente a instrumentos financeiros derivativos - ajuste DI - no passivo circulante totalizava R\$34 (R\$7 em 31 de dezembro de 2011).

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

8. Prêmios a receber

O detalhamento dos prêmios a receber, considerando os prazos de vencimentos, apresenta a seguinte posição:

| | 2012 | 2011 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Vencidos | 3.292 | 1.438 |
| A vencer de 1 a 30 dias | 14.763 | 23.586 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 2.130 | 1.678 |
| A vencer de 61 a 120 dias | 7.106 | 6.684 |
| A vencer de 121 a 180 dias | 2.652 | 1.274 |
| A vencer de 181 a 365 dias | 4.562 | 6.458 |
| A vencer acima de 365 dias | 25.038 | 22.407 |
| Total | 59.543 | 63.525 |

O detalhamento dos prêmios a receber, considerando os ramos de seguro, apresenta a seguinte posição:

| | 2012 | 2011 |
|---|---------------|---------------|
| Garantia judicial | 1.158 | 7.047 |
| Garantia segurado - setor público | 22.352 | 15.023 |
| Garantia segurado - setor privado | 8.589 | 14.315 |
| Risco de engenharia | 23.518 | 23.100 |
| Garantia de obrigações públicas | 596 | 1.452 |
| Riscos nomeados e operacionais | 1.963 | 823 |
| Garantia de obrigações privadas | 243 | 1.282 |
| RC de administradores e diretores (D&O) | 333 | 351 |
| RC Profissional (E&O) | 128 | - |
| Responsabilidade civil geral | 600 | 30 |
| Garantia de concessões públicas | 47 | 74 |
| Garantia financeira | 16 | 28 |
| Total | 59.543 | 63.525 |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

| | 2012 |
|--|-----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 64 |
| Constituição no exercício | 930 |
| Utilização/reversão no exercício | (936) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 58 |

A Seguradora adota como política o recebimento de prêmio em até 20 dias da data de emissão do risco. Ocasionalmente, há negociação comercial para recebimento de prêmios em até 3 parcelas mensais. Há também emissões de riscos, principalmente relacionados a garantia judicial, onde eventualmente ocorre o parcelamento anual do prêmio, pelo prazo de vigência do risco, que supera 365 dias.

9. Créditos tributários e previdenciários

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------|--------------|
| Ajustes temporais | 1.051 | 1.979 |
| Outros créditos a compensar | 1.573 | 2.971 |
| Total | 2.624 | 4.950 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 1.979 | |
| Constituição no exercício | 4.600 | |
| Utilização/reversão no exercício | (5.528) | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 1.051 | |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários e previdenciários--Continuação

A Seguradora não possui créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Os créditos tributários provenientes de ajustes temporais decorrem basicamente de ajustes de títulos e valores mobiliários a valor de mercado e provisões para contingências. A Seguradora estima a realização destes créditos no período de 1 ano. Outros créditos a compensar referem-se a antecipações de impostos no decorrer de cada exercício.

10. Contingências

- a) A Seguradora possui contingências remanescentes das operações da CIGNA Seguradora S/A para as quais os valores provisionados cobrem os riscos mediante a análise da probabilidade de perda de cada ação, que são conciliados pela Administração que considera as perdas históricas, os riscos envolvidos e a avaliação dos consultores jurídicos.

Os principais processos em aberto em 31 de dezembro de 2012 são:

Contingências fiscais

Os processos fiscais referem-se a questionamentos que envolvem a discussão sobre a incidência de impostos, contribuições e encargos sociais, como a dedutibilidade de despesas na base de cálculo da contribuição social em períodos anteriores, discussão sobre a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos através de cartões de incentivo, questionamentos sobre a utilização de prejuízos fiscais desde 1998, supostas omissões de receitas representadas por variações monetárias ativas nas bases de cálculo do imposto de renda, da contribuição social e do Programa de Integração Social - PIS.

A Seguradora possui processos judiciais fiscais ativos, já transitados em julgado, reconhecidos contabilmente, cujo valor é R\$ 2.317 (R\$ 1.031 em 31 de dezembro de 2011).

Sinistros em discussão judicial

Todos os processos relativos a sinistros indenizados ou a indenizar em seus diversos estágios processuais são contabilizados com base na avaliação interna conjugada com as avaliações de riscos efetuadas e valores informados pelos consultores jurídicos da Seguradora, tendo em vista o mérito das causas, o estágio processual, a importância segurada contratada e a natureza das coberturas das apólices. Esses passivos contingentes estão registrados na rubrica "Sinistros a liquidar".

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Contingências--Continuação

Contingências cíveis

Os processos cíveis referem-se a autuações efetuadas pelo órgão regulador e outros questionamentos referentes principalmente a prêmios de seguros.

Contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas que envolvem a Seguradora são relativos a horas extras, equiparações salariais, devoluções de perdas de planos econômicos, descontos de seguros e vale-alimentação em folha de pagamento.

- b) O quadro de processos em curso, de acordo com a avaliação dos advogados é assim sumariado:

| Descrição | Quantidade de ações | | Valor estimado pelos advogados | | Provisão contábil | | Depósitos judiciais | |
|--|---------------------|-----------|--------------------------------|---------------|-------------------|--------------|---------------------|--------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| <u>Fiscais:</u> | | | | | | | | |
| Provável | 1 | 1 | 44 | 41 | 44 | 41 | 44 | 41 |
| Possível | 7 | 8 | 6.309 | 7.772 | - | - | 474 | 449 |
| Remota | 1 | 1 | 5.860 | 5.373 | - | - | - | - |
| | 9 | 10 | 12.213 | 13.186 | 44 | 41 | 518 | 490 |
| <u>Sinistros:</u> | | | | | | | | |
| Provável | 6 | 9 | 199 | 121 | 215 | 492 | - | 328 |
| Possível | 5 | 8 | 59 | 199 | 57 | 216 | 2 | 2 |
| Remota | 8 | 6 | 12 | 21 | 40 | 20 | 360 | - |
| | 19 | 23 | 270 | 341 | 312 | 728 | 362 | 330 |
| <u>Cíveis:</u> | | | | | | | | |
| Provável | 9 | 8 | 216 | 215 | 216 | 215 | - | 32 |
| Possível | 1 | 8 | 41 | 89 | - | - | - | - |
| Remota | 4 | 3 | 74 | 55 | - | - | - | - |
| | 14 | 19 | 331 | 359 | 216 | 215 | - | 32 |
| <u>Trabalhistas:</u> | | | | | | | | |
| Provável | 3 | 4 | 230 | 261 | 233 | 261 | 181 | 169 |
| Possível | 3 | 2 | 75 | 27 | - | - | 31 | - |
| Remota | 3 | 4 | - | 39 | - | - | 154 | 159 |
| | 9 | 10 | 305 | 327 | 233 | 261 | 366 | 328 |
| Total geral | 51 | 62 | 13.119 | 14.213 | 805 | 1.245 | 1.246 | 1.180 |
| Ativo circulante - depósitos judiciais | | | | | - | - | 728 | 658 |
| Ativo não circulante - depósitos judiciais | | | | | - | - | 518 | 522 |
| Passivo circulante - provisões judiciais | | | | | 346 | 362 | - | - |
| Passivo circulante - sinistros a liquidar | | | | | 312 | 728 | - | - |
| Passivo não circulante - provisões judiciais | | | | | 147 | 155 | - | - |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Contingências--Continuação

c) Movimentação dos passivos contingentes

| Descrição | Fiscais | Sinistros | Cíveis | Trabalhistas |
|------------------------------------|---------|-----------|--------|--------------|
| Saldos no início do exercício | 41 | 728 | 215 | 261 |
| Constituições / re-estimativas (i) | 3 | (388) | 1 | (28) |
| Liquidações | - | (28) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 44 | 312 | 216 | 233 |

(i) Referem-se a atualizações monetárias, provisões para novos processos judiciais, constituições, reversões e complementos em razão da atualização das posições dos consultores legais.

11. Transações com partes relacionadas

Em junho de 2009, a Seguradora passou a investir parte de seu "portfólio" em Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado, que tem como administrador, o Banco Fator S.A., seu único acionista, e como gestora a FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.

O Banco Fator S.A. auxilia a Fator Seguradora através da Central de Riscos e Compliance, no cálculo do risco de mercado e liquidez associados à utilização de derivativos e também em matéria relacionada a recursos humanos, tecnologia e marketing.

Em 31 de dezembro de 2012, a Seguradora apresenta saldo a pagar a seu acionista, o Banco Fator S.A., referente a dividendos do exercício, no valor de R\$ 4.637. Este valor encontra-se registrado no Passivo Circulante, em obrigações a pagar.

Não existem outros valores a pagar ou a receber em 31 de dezembro de 2012.

Remuneração do pessoal - chave da administração

| | 2012 | 2011 |
|--|-------|-------|
| Honorários de diretoria | 1.570 | 1.531 |
| Encargos sobre honorários da diretoria | 625 | 753 |
| Gratificações | 1.208 | 1.816 |

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 97.352 (R\$ 97.352 em 31 de dezembro de 2011) e está representado por 4.814 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País.

b) Dividendos

Em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de julho de 2012 foi deliberada a distribuição de dividendos no montante de R\$ 7.647.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 31 de dezembro de 2012, foi ratificada a distribuição de dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 4.637 (R\$ 2.549 em 2011), que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto em Estatuto Social da Companhia. Este valor encontra-se provisionado na rubrica "Obrigações a pagar" no passivo circulante.

c) Juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 31 de dezembro de 2012, em complemento ao dividendo mínimo obrigatório, foi decidido o pagamento de Juros sobre o capital próprio - JCP, apurado com base na taxa de juros de longo prazo - TJLP, sobre o patrimônio líquido, gerando um montante de R\$ 6.408 (R\$ 6.354 em 2011) a pagar ao acionista. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos da conta de resultado (despesas financeiras), e apresentados como destinação do lucro. O montante creditado reduziu a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, o que proporcionou uma redução de carga tributária no montante de R\$ 2.563 (R\$ 2.542 em 2011).

d) Capital adicional para o risco de subscrição

A Seguradora calculou o capital adicional para o risco de subscrição em 31 de dezembro de 2012 de acordo com as Resoluções CNSP de n°s 155 a 158, em 26 de dezembro de 2006 e alterações posteriores. De acordo com os estudos efetuados a Seguradora encontra-se solvante em relação ao capital mínimo requerido, que inclui o capital adicional para o risco de subscrição.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

d) Capital adicional para o risco de subscrição

Adicionalmente, em 06 de dezembro de 2010, a SUSEP instituiu as resoluções CNSP n°s 222 e 228 e as circulares n°s 411, de 22 de dezembro de 2010, e 414, de 23 de dezembro de 2010, que instituíram as novas regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital para as seguradoras, com vigência a partir de janeiro de 2011.

13. Detalhamento das provisões técnicas e custo de aquisição por ramo - Seguros

a) Provisões técnicas

| Ramos | Provisão prêmios não ganhos | | Provisão de sinistros a liquidar | | Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados | | Outras provisões | |
|---|-----------------------------|---------|----------------------------------|--------|--|--------|------------------|-------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Acidentes pessoais | - | - | 23 | 388 | - | 3 | - | - |
| Renda de eventos aleatórios | - | - | 43 | 71 | - | - | - | - |
| Vida em grupo | - | - | 421 | 484 | - | - | - | - |
| DPVAT | - | - | 17.256 | 20.727 | 15.426 | 10.148 | 444 | 84 |
| Garantia financeira | 37 | 320 | - | - | - | - | 18 | 25 |
| Garantia de obrigações - públicas | 11.504 | 16.060 | 784 | 814 | - | - | 126 | 332 |
| Garantia de obrigações - privadas | 3.357 | 7.794 | - | - | - | - | 171 | 294 |
| Garantia de concessões - públicas | 464 | 844 | - | - | - | - | 57 | 53 |
| Garantia judicial | 5.248 | 19.220 | - | - | - | - | 353 | 609 |
| Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O | 588 | 722 | - | - | 27 | 204 | 52 | 59 |
| Responsabilidade civil profissional - E&O | 147 | - | - | - | 43 | - | 15 | - |
| Responsabilidade civil geral | 958 | 202 | - | - | 72 | 87 | 21 | 3 |
| Riscos de Engenharia | 44.348 | 37.218 | 21 | 6 | 890 | 2.463 | 453 | 391 |
| Garantia segurado - setor público | 40.236 | 35.099 | - | - | - | - | 1.230 | 919 |
| Garantia segurado - setor privado | 49.420 | 49.344 | 1.079 | - | - | - | 799 | 697 |
| Riscos nomeados e operacionais | 4.560 | 5.196 | 80 | 2 | 767 | 229 | 290 | 346 |
| Riscos diversos | - | - | 345 | 1.745 | - | 22 | - | - |
| Total | 160.867 | 172.019 | 20.052 | 24.237 | 17.225 | 13.156 | 4.029 | 3.812 |

Outras provisões referem-se a despesas administrativas do convênio DPVAT - PDA no valor de R\$ 444 (R\$ 84 em 31 de dezembro de 2011) e Provisão Complementar de Prêmios - PCP no valor de R\$ 3.585 (R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2011).

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Detalhamento das provisões técnicas e custo de aquisição por ramo - Seguros--Continuação

b) Movimentações

b.1) *Provisão de prêmios não ganhos*

| | |
|---|----------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 172.019 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 79.891 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (91.043) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 160.867 |

b.2) *Provisão de sinistros a liquidar*

| | |
|---|---------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 24.237 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 6.881 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (10.763) |
| (-) Pagamento de sinistros no exercício | (303) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 20.052 |

b.3) *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

| | |
|---|---------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 13.156 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 10.069 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (6.000) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 17.225 |

b.4) *Outras provisões*

| | |
|---|--------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 3.812 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 2.561 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (2.344) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 4.029 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Detalhamento das provisões técnicas e custo de aquisição por ramo - Seguros--Continuação

c) Movimentações (bruto e líquido de resseguros)

c.1) *Provisão de Prêmios não Ganhos + outras provisões*

| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
|------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 175.831 | 70.596 |
| (+) Prêmios emitidos no exercício | 79.891 | 32.036 |
| (-) Prêmios ganhos no exercício | (90.826) | (37.799) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 164.896 | 64.833 |

c.2) *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
|------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 13.156 | 10.331 |
| Varição da provisão de IBNR | 4.069 | 5.290 |
| Saldo final em 31/12/2012 | 17.225 | 15.621 |

c.3) *Provisão de sinistros a liquidar*

| | Bruto de resseguro | Líquido de resseguro |
|--|-------------------------------|---------------------------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 24.237 | 21.837 |
| (+) Sinistros avisados (+) reavaliados (-) cancelados (+) reabertos | (3.882) | (3.584) |
| (-) Pagamentos efetuados durante o exercício | (303) | (120) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 20.052 | 18.133 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Detalhamento das provisões técnicas e custo de aquisição por ramo - Seguros--Continuação

d) Custo de aquisição diferido

| Ramos | Custo de aquisição diferido - seguros | |
|---|---------------------------------------|---------------|
| | 2012 | 2011 |
| Riscos de engenharia | 3.216 | 2.871 |
| Riscos nomeados e operacionais | 400 | 616 |
| Garantia financeira | 3 | 44 |
| Garantia de obrigações - públicas | 1.052 | 1.458 |
| Garantia de obrigações - privadas | 461 | 1.020 |
| Garantia de concessões - públicas | 60 | 112 |
| Garantia judicial | 589 | 1.307 |
| Garantia segurado - setor público | 5.283 | 4.496 |
| Garantia segurado - setor privado | 6.458 | 5.726 |
| Responsabilidade civil Geral | 92 | 96 |
| Responsabilidade civil profissional - E&O | 6 | - |
| Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O | 66 | 77 |
| Total | 17.686 | 17.823 |

d.1) *Custo de aquisição diferido - movimentações*

| | Custo de aquisição diferido |
|---|-----------------------------|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 17.823 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 10.757 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (10.894) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 17.686 |

Custo de aquisição diferido refere-se às operações atuais da Seguradora e seguem os mesmos critérios de diferimento dos prêmios retidos, ou seja, são diferidos pelo prazo de vigência do risco de cada apólice emitida.

e) Prêmios de resseguro diferidos

| Ramos | Prêmios de resseguro diferidos | |
|---|--------------------------------|----------------|
| | 2012 | 2011 |
| Riscos de engenharia | 38.290 | 31.651 |
| Riscos nomeados e operacionais | 3.096 | 4.317 |
| Responsabilidade civil geral | 568 | 20 |
| Garantia financeira | 27 | 172 |
| Garantia segurado - setor público | 21.070 | 18.812 |
| Garantia segurado - setor privado | 25.491 | 25.789 |
| Garantia de obrigações – públicas | 5.999 | 8.584 |
| Garantia de obrigações – privadas | 1.745 | 4.035 |
| Garantia de concessões – públicas | 264 | 452 |
| Garantia judicial | 3.054 | 10.889 |
| Responsabilidade civil profissional - E&O | 92 | - |
| Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O | 367 | 514 |
| Total | 100.063 | 105.235 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Detalhamento das provisões técnicas e custo de aquisição por ramo - Seguros--Continuação

e) Prêmios de resseguro diferidos--Continuação

e.1) *Prêmios de resseguros diferidos - movimentações*

| | <u>Prêmios de resseguros diferidos</u> |
|---|--|
| Saldo inicial em 01/01/2012 | 105.235 |
| (+) Constituição de provisão no exercício | 47.855 |
| (-) Reversão de provisão no exercício | (53.027) |
| Saldo final em 31/12/2012 | 100.063 |

Os valores correspondentes aos riscos cedidos em resseguros passaram a ser contabilizados no ativo, na rubrica "Ativos de resseguros - provisões técnicas", líquido das receitas de comercialização de resseguro diferidas, em contrapartida do resultado. O diferimento do resseguro segue os mesmos critérios dos prêmios retidos, ou seja, o diferimento pelo prazo de vigência de cada risco.

f) Composição ativos de resseguros

| | <u>Dez/2012</u> | <u>Dez/2011</u> |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | | |
| Sinistros de resseguros | 3.523 | 5.225 |
| Prêmios de resseguros | 138.316 | 146.573 |
| Comissões de resseguros | (38.253) | (41.338) |
| | 103.586 | 110.460 |

14. Cobertura das provisões técnicas de seguros

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos financeiros vinculados em cobertura das provisões técnicas, estão demonstrados conforme segue:

| <u>Descrição</u> | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|------------------|-------------|
| Provisões técnicas – seguros | 202.173 | 213.224 |
| Exclusões | | |
| Provisões técnicas – resseguros | (103.586) | (110.460) |
| Sinistros depositados judicialmente | - | (330) |
| Total das exclusões | (103.586) | 110.790 |
| Provisões técnicas para cobertura | 98.587 | 102.434 |
| Títulos de renda fixa - públicos, vinculados à cobertura das provisões técnicas | 70.455 | 80.954 |
| Quotas de Fundos de Investimentos, vinculados à cobertura de provisões técnicas – DPVAT | 33.137 | 30.973 |
| Suficiência Apurada | 5.005 | 9.493 |
| Ativos livres | 90.207 | 103.896 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

a) Principais ramos de atuação

| Ramos | Índices de (%) | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|--------|-----------------|-------|
| | Prêmio ganho | | Sinistralidade | | Comercialização | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Riscos de engenharia | 12.159 | 6.907 | (12,81) | 35,14 | 11,46 | 27,27 |
| Riscos diversos | - | 904 | - | 306,17 | - | 5,00 |
| Riscos nomeados e operacionais | 7.364 | 3.936 | 9,11 | 5,86 | 7,22 | 7,03 |
| Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) | 1.401 | 1.533 | (12,66) | 2,45 | 11,10 | 9,98 |
| Responsabilidade civil geral | 158 | 408 | (9,62) | 21,31 | 10,15 | 15,63 |
| Responsabilidade civil Profissional (E&O) | 33 | - | 129,50 | - | 31,64 | - |
| DPVAT | 34.266 | 32.816 | 87,94 | 87,00 | 1,47 | 1,46 |
| Garantia segurado - setor público | 28.677 | 16.463 | 0,60 | - | 13,16 | 13,65 |
| Garantia segurado - setor privado | 18.972 | 8.203 | 5,69 | - | 14,46 | 15,40 |
| Acidentes pessoais - coletivo | - | 37 | - | 8,80 | - | 5,00 |
| Garantia financeira | 284 | 501 | - | - | 14,63 | 13,08 |
| Garantia obrigações - privadas | 4.892 | 8.558 | - | - | 12,83 | 10,49 |
| Garantia obrigações - públicas | 5.735 | 11.022 | (0,52) | 7,40 | 12,15 | 11,41 |
| Garantia concessões - públicas | 1.163 | 3.736 | - | - | 12,00 | 11,19 |
| Garantia judicial | 10.346 | 17.457 | - | - | 7,82 | 6,41 |
| Total | 125.450 | 112.481 | | | | |

b) Sinistros ocorridos

| | 2012 | 2011 |
|---|-----------------|-----------------|
| Sinistros | (22.021) | (26.596) |
| Despesas com sinistros | (4.780) | (4.159) |
| Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (1.711) | (4.270) |
| Total | (28.512) | (35.025) |

c) Custos de aquisição

| | 2012 | 2011 |
|--------------------------|-----------------|-----------------|
| Comissões | (11.941) | (10.654) |
| Recuperação de comissões | 500 | 484 |
| Total | (11.441) | (10.170) |

d) Outras receitas e (despesas) operacionais

| | 2012 | 2011 |
|--|----------------|----------------|
| Receitas | | |
| Reconhecimento dos direitos adquiridos através de processos judiciais transitados em julgado | 2.379 | - |
| Reversão de provisões - bônus/PLR | 2.770 | - |
| Reversão provisões judiciais | 74 | - |
| Reversão de provisões - Tributos | 3.099 | - |
| Outras receitas com convênio DPVAT | 2.283 | 2.116 |
| Outras | 168 | 284 |
| Subtotal | 10.773 | 2.400 |
| Despesas | | |
| Com convênio DPVAT | (1.959) | (1.899) |
| Com provisão de contingências | (143) | (345) |
| Com contrato de resseguro | (6.581) | (5.469) |
| Com contrato de cosseguro | (142) | (91) |
| Redução ao valor recuperável para recebíveis | (97) | (3) |
| Com consultoria em seguro | (526) | (617) |
| Outras | (189) | (76) |
| Subtotal | (9.637) | (8.500) |
| Total | 1.136 | (6.100) |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Detalhamento de contas da demonstração do resultado-- Continuação

e) Despesas administrativas

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Com pessoal próprio | (8.958) | (12.046) |
| Com serviços de terceiros | (2.015) | (2.007) |
| Com localização e funcionamento | (996) | (980) |
| Com publicidade e propaganda | (187) | (187) |
| Com publicações | (179) | (195) |
| Com donativos e contribuições | (627) | (140) |
| Com convênio DPVAT | (2.158) | (2.238) |
| Outras | (766) | (507) |
| Total | (15.886) | (18.300) |

f) Despesas com tributos

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|----------------|----------------|
| COFINS | (4.414) | (2.787) |
| PIS | (746) | (482) |
| Taxa Fiscalização - SUSEP | (598) | (598) |
| Taxa Fiscalização Estabelecimento- TFE | (3) | (1) |
| Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU | (14) | (13) |
| Contribuição Sindical | (34) | (33) |
| Outras | (2) | (7) |
| Total | (5.811) | (3.921) |

g) Resultado financeiro

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|---|----------------|-----------------|
| Receitas | | |
| Títulos públicos | 10.315 | 9.667 |
| Instrumentos financeiros derivativos - futuro DI | 2.865 | 19.885 |
| Títulos privados | 7.310 | 15.702 |
| Atualização monetária de créditos tributários | 149 | 67 |
| DPVAT | 2.976 | 3.363 |
| Atualização monetária consórcio regulador do mercado segurador - CRMS | 73 | 56 |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | 277 | 310 |
| Receitas financeiras com operações de seguros | 1.030 | 368 |
| Subtotal | 24.995 | 49.418 |
| Despesas | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Futuro DI | (5.023) | (16.690) |
| DPVAT | (2.892) | (3.246) |
| Imposto sobre operações financeiras - IOF | (175) | (171) |
| Despesas financeiras com operações de seguros | (107) | - |
| Variação Cambial | (569) | (79) |
| Repasse juros sobre prêmios a resseguradoras | (153) | (96) |
| Encargos com tributos - juros | (301) | (350) |
| Outras | - | (1) |
| Subtotal | (9.220) | (20.633) |
| Total | 15.775 | 28.785 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Detalhamento de contas da demonstração do resultado-- Continuação

h) Resultado patrimonial

| | 2012 | 2011 |
|--------------------------|----------|----------|
| Dividendos e rendimentos | 5 | 4 |
| Total | 5 | 4 |

i) Ganhos com ativos não correntes

| | 2012 | 2011 |
|---------------------|----------|------------|
| Processos judiciais | - | 804 |
| Outras | 6 | - |
| Total | 6 | 804 |

16. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

| Descrição | 2012 | 2011 |
|--|----------------|---------|
| Patrimônio líquido | 115.253 | 114.420 |
| Participações diretas e indiretas em Soc. Seguradora | (173) | (192) |
| Despesas antecipadas | (62) | (56) |
| Ativo Intangível | (43) | (31) |
| Ativo diferido | (18) | (45) |
| Patrimônio líquido ajustado - PLA | 114.957 | 114.096 |
| Patrimônio mínimo necessário - por prêmio | 8.982 | 11.604 |
| Patrimônio mínimo necessário - por sinistro | 8.938 | 7.666 |
| (*) Margem de solvência (a) | 8.982 | 11.604 |
| Capital base - CB | 15.000 | 15.000 |
| Capital adicional de subscrição - CAS | 2.195 | 3.626 |
| (**) Capital baseado no risco de crédito | 19.502 | 15.905 |
| Benefício da diversificação | (1.010) | (1.537) |
| (***) Capital mínimo requerido - CMR (b) | 35.687 | 32.994 |
| Patrimônio líquido ajustado | 114.957 | 114.096 |
| (-) Exigência de capital - EC maior entre a (a) ou (b) | 35.687 | 32.994 |
| Suficiência de capital - R\$ | 79.270 | 81.102 |
| Suficiência de capital (% da EC) | 222,13% | 245,81% |

(*) Para apuração da margem de solvência, considera-se o valor entre o patrimônio líquido ajustado menos o patrimônio líquido necessário entre 0,20 vezes do total da receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses ou 0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

(**) Para a apuração do Capital baseado no risco de crédito, a Seguradora utilizou os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 228/2010.

(***) Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR, utilizando em seus cálculos os fatores constantes no anexo V da Resolução CNSP nº 227/10:

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital--Continuação

$$\sqrt{CS^2 + CC^2 + CS \times CC} + CB$$

Sendo:

CS = Capital Adicional de Subscrição - CAS
CC = Capital baseado no risco de crédito
CB = Capital Base - CB

A Seguradora continua apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução CNSP 227/10, vigente a partir de 1º de janeiro de 2011.

17. Imposto de renda e contribuição social

| | 2012 | | 2011 | |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes dos impostos | 28.447 | 28.447 | 27.100 | 27.100 |
| Juros sobre capital próprio | (6.408) | (6.408) | (6.354) | (6.354) |
| Participações sobre o resultado | (663) | (663) | (1.360) | (1.360) |
| | 21.376 | 21.376 | 19.386 | 19.386 |
| Adições temporárias | 10.630 | 10.630 | 9.864 | 9.864 |
| Provisões para contingências cíveis | 110 | 110 | 3 | 3 |
| Provisões para contingências trabalhistas | 16 | 16 | 53 | 53 |
| Provisões para contingências fiscais | 3 | 3 | 1 | 1 |
| Títulos e valores mobiliários - ajuste a mercado | 1.603 | 1.603 | - | - |
| Outras provisões | 8.898 | 8.898 | 9.807 | 9.807 |
| Exclusões temporárias | (14.555) | (14.555) | (28.410) | (28.410) |
| Adições permanentes | 2.890 | 2.147 | 6.123 | 3.899 |
| Exclusões permanentes | (3.250) | (3.250) | (4) | (4) |
| Base de cálculo | 17.091 | 16.348 | 6.959 | 4.735 |
| Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social | (a) 17.091 | 16.348 | 6.959 | 4.735 |
| Imposto de renda (15%) | (a) 2.564 | - | 1.044 | - |
| Adicional de imposto de renda (10%) | 1.685 | - | 672 | - |
| Contribuição social (15%) | - | 2.452 | - | 710 |
| (-) Incentivos Fiscais | - | - | (106) | - |
| Constituição/reversão sobre diferenças temporárias | 947 | 569 | 3.749 | 2.250 |
| Imposto de renda – ajuste de anos anteriores | 42 | - | - | - |
| Total de despesas com impostos | 5.238 | 3.021 | 5.359 | 2.960 |

(a) O imposto de renda foi calculado a alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 240 mil no exercício. A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 15%.

Em 31 de dezembro de 2012, a Seguradora não possuía prejuízos fiscais de imposto

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

de renda e base negativa de contribuição social.

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

18. Outras informações

a) "Outros créditos operacionais" está assim representada:

| Descrição | 2012 | | 2011 | |
|--|------------------------------|--------------|------------------------------|--------------|
| | Outros créditos operacionais | Provisão | Outros créditos operacionais | Provisão |
| Valores a receber do Consórcio DPVAT - Seguradora Líder | 15.486 | - | 10.124 | - |
| Processo judicial relacionado ao convênio DPVAT | 335 | (330) | 390 | (330) |
| Fundos depositados no consórcio regulador do mercado segurador | 913 | (180) | 839 | (239) |
| Valores a recuperar referentes a processos judiciais | 128 | (128) | 162 | (162) |
| Outros créditos | 218 | (60) | 228 | - |
| | 17.080 | (698) | 11.743 | (731) |
| Ativo circulante | 15.644 | | 10.407 | |
| Ativo realizável a longo prazo | 738 | | 605 | |

A Administração mantém provisão constituída de R\$698 (R\$731 em 31 de dezembro de 2011) para fazer frente às perdas esperadas com esses créditos.

- b) Títulos e créditos a receber no ativo circulante e realizável a longo prazo no valor de R\$2.151 (R\$2.117 em 31 de dezembro 2011), referem-se substancialmente à direito adquirido em processos judiciais transitados em julgado.
- c) Outros débitos operacionais no passivo circulante no valor de R\$15.374 (R\$9.955 em 31 de dezembro de 2011), referem-se a obrigações com o consórcio DPVAT - Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
- d) Depósitos de terceiros no passivo circulante no valor de R\$525 em 31 de dezembro de 2012 (R\$6.699 em 31 de dezembro de 2011). O detalhamento de depósitos de terceiros, considerando os prazos de vencimentos, apresenta a seguinte posição:

| Vencidos | 2012 | | |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------|
| | Cobrança Antecipada de Prêmios | Prêmios e Emolumentos Recebidos | Outros depósitos |
| De 1 a 30 dias | 8 | 208 | 90 |
| De 31 a 60 dias | - | 25 | - |
| De 61 a 120 dias | 1 | - | - |
| De 121 a 180 dias | 193 | - | - |
| Depósitos de terceiros | 202 | 233 | 90 |

| Vencidos | 2011 | | |
|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------|
| | Cobrança Antecipada de Prêmios | Prêmios e Emolumentos Recebidos | Outros depósitos |
| De 1 a 30 dias | 6.269 | - | - |
| De 31 a 60 dias | - | 72 | - |
| De 61 a 120 dias | - | 223 | 32 |
| De 121 a 180 dias | - | 103 | - |
| Depósitos de terceiros | 6.269 | 398 | 32 |

Fator Seguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

18. Outras informações--Continuação

- e) Em novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao REFIS IV conforme estabelecido na Lei 11.941/09, referente a processos fiscais e previdenciários cuja exigibilidade estava sendo questionada nas esferas administrativa e judicial. A referida lei prevê o pagamento em até 180 parcelas mensais, as quais serão objeto de atualização monetária. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2012 está classificado no passivo circulante na rubrica impostos e encargos sociais a recolher, no valor de R\$101 (R\$ 134 em 31 de dezembro de 2011) e no passivo não circulante, na rubrica, obrigações a pagar, no valor de R\$462 (R\$526 em 31 de dezembro de 2011).
- f) A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

19. Eventos subsequentes

Em 18 de fevereiro de 2013, foi publicada a Circular SUSEP nº 462/13, que dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. A aplicação deste normativo para a Seguradora implicará na reversão da Provisão Complementar de Prêmios – PCP que poderá ser realizada em sua totalidade ou gradualmente com prazo limite para a reversão integral até 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo da Provisão Complementar de Prêmios – PCP bruta de resseguro é de R\$ 3.585 e R\$ 1.569 líquida de resseguro.

Diretoria
Luis Eduardo Assis - Diretor Presidente
Stephan Borges Vieira - Diretor
Claudio Macedo Pinto - Diretor

Contador responsável: Silvia Salsman Guardia - CRC 1SP228485/O-7
Atuário: Sérgio J. Leonardi - MIBA 411